



ENTREVISTA

JANINE SOARES DE OLIVEIRA

IDENTIFICAÇÃO:

Nome: Janine Soares de Oliveira
Cidade: Florianópolis
Estado: Santa Catarina
País: Brasil
Formação: Doutora em Estudos da Tradução
Profissão: Docente do Magistério Superior
Local de Trabalho: Universidade Federal de Santa Catarina
Contatos: janinemat@gmail.com

PERFIL:

1) Você é Surda ou ouvinte? Como passou a infância e adolescência?

Ouvinte. Tive uma infância e adolescência normal com meus pais e minha irmã em São Gonçalo, RJ. Cidade onde nasci.

2) Em quais escolas e universidades estudou?

Estudei na mesma escola desde o C.A até o 3º ano do Ensino Médio. Fiz a graduação na Universidade Federal Fluminense, o mestrado no CEFET-RJ e o doutorado na UFSC.

3) Desde quando usa a Língua Brasileira de Sinais - Libras?

Desde 2001, portanto utilizo a Libras por 15 anos.

4) Como se comunica com familiares, amigos e o público em geral?

Em Português ou em Libras.



5) O que a Libras significa para você?

A partir do momento que entrei em contato com a Libras meus planos de formação acadêmica mudaram. Eu queria fazer mestrado e doutorado em Educação Matemática, com projetos de investigação na área de História da Matemática. Meu objetivo era conhecer as bases do raciocínio matemático que levaram ao desenvolvimento de uma linguagem simbólica tão bela e tão importante para a humanidade. Mas, acabei descobrindo uma língua de verdade – a Libras, que me permitia entrar em contato com outra forma de descrever o mundo. O desejo de conhecer mais sobre as línguas de sinais me levou a estudar cada vez mais sobre elas. O contato com a Libras e com a Comunidade Surda contribuíram para melhoria das minhas aulas também para os ouvintes, pois ficou claro para mim que nem todos percebiam o mundo da mesma forma.

6) Quais são as lembranças que você guarda por ter atuado na equipe de tradutores da Equipe ARARA AZUL, especialmente na tradução de “O CORTIÇO em Libras”?

Na EDITORA ARARA AZUL, aprendi os fundamentos de um projeto de tradução. Tudo que aprendi, ao longo desses 10 anos de trocas, trago comigo e sempre faço referência a essa aprendizagem nos projetos em que participo. Fui descobrindo na ARARA AZUL uma logística de trabalho que até hoje considero muito avançada. Algumas coisas que parecem novidade para alguns, hoje, já eram realizadas por esta editora há anos atrás. O trabalho com "O Cortiço", por exemplo, foi especial porque é um texto muito rico e que a Comunidade Surda brasileira deve ter acesso. Fizemos uma parceria a distância, mas foi fácil manter o ritmo da Equipe ARARA AZUL porque tive oportunidade de participar de uma boa parte dessa história vivida pela editora. Hoje já sabemos como executar um projeto de tradução denso como esse porque temos uma bagagem de tradução que só foi possível com os projetos da ARARA AZUL.



7) Atuar como tradutora na Equipe ARARA AZUL lhe deixou alguma experiência proveitosa para a realização de novos trabalhos de tradução?

Acabei respondendo um pouco na pergunta anterior. Reforço que sim. Ainda sou reconhecida pela minha experiência na ARARA AZUL. Os tradutores de Libras-Português não têm muitos espaços para que possam atuar em projetos de tradução literária ou didática por isso quem teve oportunidade de participar de algum trabalho na ARARA AZUL tem uma experiência diferenciada. Destaco, por exemplo, a oportunidade de trabalho em dupla (Surdo e Ouvinte). Sou eternamente grata pela oportunidade de iniciar minhas atividades de tradução fazendo dupla com HELOÍSE GRIPP DINIZ com quem aprendi muito. HELOÍSE é uma das tradutoras que mais admiro na nossa área e até hoje me inspira pelo seu profissionalismo e seu compromisso com seu público leitor.

8) Pode contar um pouco sobre o seu trabalho atual? Quais são seus novos projetos?

Atualmente sou docente do curso de Letras-Libras UFSC. Ministro disciplinas das áreas de linguística e tradução. Desenvolvo várias atividades na Universidade além da pesquisa estou sempre envolvida em projetos de tradução como tradutora, revisora ou coordenadora de equipe. Meus projetos de pesquisa estão diretamente relacionados à tradução especializada e meu interesse principal está na área de Terminologia. Trabalho na organização dos Glossários em Libras juntamente com a professora MARIANNE STUMPF. Um dos meus projetos atuais é a coleta de sinais de Matemática que já foram apresentados nos livros didáticos traduzidos pela ARARA AZUL.

9) O que faz nos momentos de folga? Qual sua diversão favorita?

Eu não sou muito boa com folga. Estou sempre inventando alguma coisa pra fazer e me envolvendo em várias atividades. A vida hoje em dia parece estar mais agitada. Quase não temos tempo para nós mesmos. O que mais gosto de fazer é ler e brincar com minhas calopsitas.



10) Quais são seus planos para o futuro?

Quero fazer pós doutorado na Europa. Provavelmente Portugal. Alguns colegas pesquisadores já disponibilizaram corpus terminológicos de LGP e estou bem animada para conhecer os processos de formação de itens terminológicos de outras línguas de sinais. Será um aprofundamento da pesquisa que comecei a desenvolver durante o doutoramento.

11) Você é uma pessoa feliz? Por quê?

As pessoas costumam dizer que existem momentos de felicidade, não é? Então eu considero que tenho muitos momentos de felicidade porque trabalho na área que gosto e tento contribuir com essa área em todas as oportunidades que tenho. Sinto muitas saudades dos meus amigos do Rio, mas fiz grandes amizades em Florianópolis também. Esses amigos me ajudam a buscar ser melhor todos os dias. Agradeço a Deus por cada pessoa que faz parte da minha história como por exemplo, as pessoas da Equipe ARARA AZUL.

12) O que mais gostaria de dizer aos leitores desta REVISTA?

Aos que estão chegando agora na área da tradução ou do ensino de Libras recomendo respeito e seriedade com a Comunidade Surda em todos os projetos desenvolvidos. Aos ouvintes, lutem todos os dias contra esse impulso de fazer de sua audição uma vantagem e observem mais as mãos do outro que irão aprender muito mais...

ENTREVISTA
JANINE SOARES DE OLIVEIRA
REGISTRO FOTOGRÁFICO



JANINE OLIVEIRA com sua mãe MARLENE e irmã JANILE
Formatura Curso Graduação
UFF - Niterói / RJ – Janeiro / 2004



JANINE OLIVEIRA com sua mãe MARLENE e irmã JANICE
Formatura Curso Intérprete de Libras
APADA de Niterói / RJ – Julho / 2004



JANINE OLIVEIRA em reunião do GPDMS
Petrópolis / RJ – Junho / 2005



JANINE OLIVEIRA na Defesa de Mestrado
Orientador MAURÍCIO CASTANHEIRA
Avaliadores CLÉLIA RAMOS e JORGE BRIA
CEFET - Rio de Janeiro / RJ – Setembro / 2005



JANINE OLIVEIRA em Reunião de Família
Irmãs JANICE e JANILE e Mãe MARLENE
Niterói / RJ – Outubro / 2006



JANINE OLIVEIRA e Equipe EAA
RODRIGO ROSSO, CLELIA RAMOS, MAUREN MEDEIROS e CÁTIA SILVA
Desenvolvimento do Projeto Pitanguá
Petrópolis / RJ – Setembro / 2007



JANINE OLIVEIRA e Equipe EAA
RODRIGO ROSSO, MAUREN MEDEIROS, CLELIA RAMOS, e CÁTIA SILVA
Comemoração Encerramento do Projeto Pitangá
Petrópolis / RJ – Novembro / 2007



JANINE OLIVEIRA e Professores
Assinatura de Posse – Professora / UFSC
Florianópolis / SC – Agosto / 2013



JANINE OLIVEIRA na Defesa de Doutorado
MAURÍCIO CASTANHEIRA, MARKUS WEININGER (orientador), ALINE PIZZIO,
RACHEL SUTTON-SPENCE, MARA MASUTTI e MARIANNE STUMPF
UFSC – Florianópolis / SC – Fevereiro / 2015



JANINE OLIVEIRA na Defesa de Doutorado
UFSC – Florianópolis / SC – Fevereiro / 2015